

BIFIDOBACTERIUM BREVE



Nome científico: *Bifidobacterium breve*

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: N/A

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: Cepas contendo no mínimo 130 bilhões de UFC/g

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

O gênero *Bifidobacterium* inclui 30 espécies, 10 das quais são de origem humana (cáries dentárias, fezes e vagina). São bactérias de extrema importância no trato gastrointestinal, são microrganismos gram positivos, não formadores de esporos, desprovidos de flagelos, catalase negativos, anaeróbios e heterofermentativos. Têm capacidade de produzir vitaminas B6, B9, B12 e uma série de diferentes aminoácidos. Existem também estudos que indicam que estes microrganismos aumentam a absorção de minerais, como o ferro, o cálcio, o magnésio e o zinco.

Bifidobacterium breve é um microorganismo anaeróbico, fermenta açúcares, produz ácido lático e acético e promove melhoria significativa em relação aos sintomas alérgicos. Além disso, protege o organismo das bactérias patogênicas.

Indicações e Ação Farmacológica

Bactérias pertencentes ao gênero *Bifidobacterium* são populares por estimularem o sistema imunológico, produzirem vitamina B, inibirem a multiplicação de patógenos, diminuir a concentração de amônia e a colesterolemia e ajudarem a restabelecer a microbiota normal após tratamento com antimicrobianos.

Bifidobacterium breve é essencial para um funcionamento adequado do cólon. Os mecanismos precisos de suas interações ainda não foram bem estabelecidos, mas sabe-se que é capaz de melhorar a função intestinal, melhorar a manutenção da flora intestinal, prevenir doenças infecciosas, melhorar o sistema imunológico, possui efeitos no câncer e reduz colesterol total e lipídeos. Sabe-se também que aumenta a sinalização de TGF- β 1 em lactentes prematuros. Também é encontrada na vagina, onde ajuda a prevenir contra infecções fúngicas.

A *Bifidobacterium breve* pode prevenir a infecção por *E. coli* quando presente em um número suficiente, por inibir o crescimento devido à produção de ácido. Estudos demonstraram que impede a inflamação intestinal através da indução de células produtoras de IL-1 e IL-10, reduzindo assim, a colite. Também foi comprovado que seu uso associado à *Lactobacillus rhamnosus* proporciona efeitos benéficos no tratamento da asma brônquica por apresentar fortes propriedades anti-inflamatórias.

Também é utilizado no tratamento da constipação em crianças, melhorando a frequência das defecações e da consistência das fezes, reduzindo episódios de incontinência fecal e dores abdominais.

A falta desta bactéria no intestino está associada à diarreia, gases, síndrome do intestino irritável e doenças intestinais.

Toxicidade/Contraindicações

Seu uso é seguro e eficaz quando utilizado de forma adequada. Em algumas pessoas podem causar dores no estômago, intestino, inchaço e flatulência.

Dosagem e Modo de Usar

Recomenda-se a incorporação gradual de probióticos na dieta num período de 2 a 3 semanas.

A dose diária recomendada é de até 10 bilhões de UFC, ou conforme orientação e prescrição.

Referências Bibliográficas

NOGUEIRA, J.C.R; GOLÇALVES, M.C.R. Probióticos – Revisão da Literatura. **Rev. Bras. De Ciências da Saúde**, vol.14, n.4, p.487-192, 2011.

SOUZA, F.S.S.; et al. Prebióticos, probióticos e simbióticos na prevenção e tratamento das doenças alérgicas. **Rev Paul Pediatr.**, vol. 28, n. 1, p. 86-97, 2010.

TABBERS, M.M; et al. Is Bifidobacterium breve effective in the treatment of childhood constipation? Results from a pilot study. **Nutr. J.** 2011

